

MONITOR **STEREO** RECORD

MFS 421

MONITOR PRESENTS

CANÇÃO DO MAR

"SONG OF THE SEA" AND OTHER PORTUGUESE SONGS

VOCALS
BY

VALENTINA FELIX

ORCHESTRA CONDUCTED BY FERRER TRINDADE



monitor
MUSIC OF THE WORLD

CANÇÃO DO MAR

"SONG OF THE SEA" AND OTHER PORTUGUESE SONGS

VOCALS
BY

VALENTINA FELIX

ORCHESTRA CONDUCTED BY FERRER TRINDADE

STEREO:MFS 421

MONO:MF 421

RETURN TO ARCHIVE

CENTER FOR FOLKLORE PROGRAMS
AND CULTURAL STUDIES
SMITHSONIAN INSTITUTION

VALENTINA FELIX

Among the ranks of active *fadistas* the fastest rising personality today is youthful, vivacious Valentina Felix. Although only twenty-five years of age, Valentina has been singing for ten years. She began her career at the age of fifteen by singing with a small jazz band in Barreiro, a town near Lisbon whence she had come from her birth-place in the southernmost Portuguese province of Algarve. The strong Moorish influence in the Algarve may account, in part, for Valentina's exotic appearance and husky voice.

From popular songs, Valentina switched to *fado*, becoming a professional *fadista* in a typical restaurant in Lisbon in 1959. In recent years she has sung in Lisbon's finest restaurants, at the Casino in Estoril and has appeared on television. She made her record debut on Monitor's APRIL IN PORTUGAL — An Evening "A Severa" in early 1962 and has since been recorded by Portuguese companies. Also on Monitor is Valentina's album PETTICOATS OF PORTUGAL.

Her early training in popular music, her natural rhythm and vibrant voice give Valentina the ability to deliver Portuguese songs in both the modern and traditional idioms. She has mastered all of the varied *fado* styles and sings them with great feeling and depth of emotion. In popular songs she identifies herself with the modern generation.

FERRER TRINDADE (conductor) was born in Barreiro in 1919. He studied the violin and composition at the Conservatorio Nacional de Musica, and began conducting when he was nineteen years old. He is one of Portugal's foremost composers of light music, and has written many popular "hits," the best known of which is *Canção do Mar*. His orchestra records regularly and is frequently seen on television in Lisbon.

SIDE ONE

1. ACORES — Azores

These lovely Portuguese islands in the Atlantic are considered by many to be a delightful place to visit. The beautiful islands are important to the Portuguese and are referred to as the "beloved daughters" of Portugal. No one can say he has seen Portugal unless he has seen the beauty and charm of the Azores.

I
Sem intento de conflito
Sem prosápias nem favores,
Não há rumo mais bonito
Que o das Ilhas dos Açores.

II
Da Graciosa à Terceira,
Da do Pico à do Faial,
Sem as ver não há maneira
De ter visto Portugal.

Quem tal não sinta,
Velho ou rapaz,
Que me desminta,
Se for capaz.

REFRAIN
Açores, dos meus amores;
Tu és das Maravilhas,
A principal.
Açores, das lindas Ilhas;
Idolatradas filhas,
De Portugal.

III
S. Miguel Sta. Maria,
Bem merece altos louvores,
Quem vos deu por companhia,
Sta. Cruz lá nas Flores

IV
Tudo é são portuguêsismo,
Por onde quer que se vá,
Olhem Angra do Heroísmo
Que lição de história dá.

Se há quem proteste,
Faça favor,
P'ra que eu conteste,
Seja a quem for.

2. CANÇÃO DO MAR—Song of the Sea

A girl and her date went dancing in a boat far out at sea, and the sea blamed the girl for stealing the beautiful light of her loved one's eyes. After that the girl won't tell the sea where she goes dancing or singing, either in reality or in her dreams.

I
Fui bailar
No meu batel
Alem no mar
Cruel, e o mar bramando
Diz que eu fui, roubar
A luz sem par
Do teu olhar
Tão lindo

II
Vem saber
Se o mar terá razão
Vem cá ver
Bailar meu coração

Se eu bailar
No meu batel
Não vou ao mar
Cruel, e nem lhe digo
Aonde vou, cantar
Sorrir, bailar
Viver, sonhar, contigo

On the Sea
Just you and me
And our boat
A dance, without a chance
Against the roaring waves
The ocean cries
For the light of your eyes.

3. SOU FADISTA, SIM SENH. R —

Yes, I Am indeed a Fado Singer
I am a real *fadista* and though not
"Severa" or "Amalia" I feel the *fado*
above all. If being a *fadista* is to sin,
then I am a great sinner, but when I
listen to a guitar I feel as if I was born
to sing the *fado*.

I
Eu sou fadista de raça
Graça ou desgraça, vocês dirão.
Sem ser Amália ou Severa
Sou tão sincera, como as que o são
Gosto do *fado* vencida
Mais que da vida
Mais que de mim;
E uma guitarra a gemer
Faz-me crer,
Que eu hei-de ser sempre assim.

REFRAIN
Se ser fadista é pecado,
Sou fadista, sim senhor
Se é ver no *fado* o passado,
Sou fadista, sim senhor
Se é té-lo à pele agarrado,
Sou fadista, sim senhor
Se é numa voz portuguesa
Chorar-lhe a tristeza,
Canta-lo e dar brado;
Se é ser fadista no *fado* e no amor:
Sou fadista, sim senhor.

II
Sinto-me bem nos Retiros
Sítios mais giros que esses não há
Cheiram-me a esperas de *fado*
Sabem-me a *fado*, gosto de ir lá
Tem tradições de algazarra
Viola e guitarra
Tocam-se ali;
Vou lá carar mas acabo a cantar
Foi n'ra cantar que eu nasci.

4. NATAL EM PORTUGAL —

Christmas in Portugal
There is no Christmas night as there is
in Portugal. Far away the houses, all
aglow, remind us through their simple
beauty, of the Crib of Jesus, the Holy
Child. When the whole family is sitting
at the table, thanks are given to God for
another happy Christmas night.

I
Finda o dia
E o Sol doirado,
Qu'ê orgulho de Portugal,
Já vai morrendo
E vai dar lugar,
A uma noite de Paz Mundial.

II
Vem a noite
Calma, serena
Brilha a Lua, parece cristal
Tocam os sinos
E ouvem-se preces
Nasceu Jesus, já chegou o Natal.

REFRAIN
O Bom Natal
De Portugal,
Es Graça dos Céus,
Não há outro igual!

O Bom Natal
De Portugal,
Que vens de Deus
Ai! Não há Natal,
Como em Portugal.

III
As luzinhas
Em cada casa
Lá ao longe, fazem lembrar,
Mais um Presépio
Do Bom Deus-Menino
Simples beleza, no mundo sem par.
E à mesa,
Todos sentados
Graças dão p'lo Dom Celestial;
Reina a alegria
Pois vão festejar,
Mais uma noite, mais outro Natal.

5. MENINAS VAMOS O VIRA —

Girls, Come and Dance the Vira
The *vira* is a typical folk dance from
Northern Portugal. In this song every girl
is invited to come and dance, as the steps
are very charming and beautiful.

I
Meninas vamos ó vira, ai!
Que o vira é coisa boa
Eu já vi dançar o vira, ai!
As meninas de Lisboa.

REFRAIN
Ai vira que vira
Ai torna a virar
Que as voltas do vira
São boas de dar.
Ai vira que vira
Ai vira virou
Que as voltas do vira
Sou eu quem as dou.

II
Vira! Vira, rapariga, ai!
Num vira feliz, contente
Que às vezes numa cantiga, ai!
Vira-se a sorte da gente!

6. A RUA DOS MEUS CIUMES —

The Street of My Jealousy
This song tells of how jealous a girl
felt when she saw her lover and another
woman passing by on the street near her
home. However, she feels sorry for the
other woman, and even though hurt, she
does not want to show it and thinks she
can courageously pass them by again with-
out tears.

I
Na rua dos meus ciúmes
Onde eu morei, e tu moras
Vi-te passar fora d'horas
Com a tua nova paixão

II
De mim não esperes queixumes
Quer seja desta ou daquela
Pois sinto só pena de mim
E até lhe dou o meu perdão
Na rua dos meus ciúmes
Deixei o meu coração

III
Inda que me custe a vida
Pensarei com ar sereno
Que esse teu ombro moreno
Beijos d'amor vão queimar

IV
Saudades são fé perdida
São folhas mortas ao vento
Que eu piso sem um lamento
Na tua rua ao passar
Inda que me custe a vida
Não há-de ver-me chorar.

SIDE TWO

1. LISBOA — Lisbon

Now that the girl is about to leave her
country, she realizes how beautiful Lisbon
is, and how painful it is to leave. From
the quay, with tears in her eyes, she sees
Alfama, the Castle of St. George, and
Madruga, and thinks that if one day
she returns she will kiss Lisbon and will
love her more than ever before.

I
Vejo do Cais, mil janelas
Da minha velha Lisboa
Vejo Alfama das vielas,
O Castelo, a Madrugoa.

II
E os meus olhos rasos d'água,
Deixam por toda a cidade,
Minha prece de mágoa
Nesta canção de saudade.

REFRAIN

Quando eu partir,
Reza por mim Lisboa,
Que eu vou sentir Lisboa,
Penas sem fim Lisboa,
Saudade atroz,
Que o coração magoa,
E a minha voz entoa,
Feita canção Lisboa.
E se ao voltar,
Me vires chorar, perdoa
Que eu abra a porta à tristeza
Para depois rir à toa,
Tenho a certeza;
Que ao ver as ruas, tal qual hoje vejo,
E esse teu ar de Rainha do Tejo,
Hei-de beijar-te Lisboa.

III
Hei-de beijar com ternura,
As tuas sete colinas
E vou andar à procura, de mim,
Pelas esquinas.

IV
E tu Lisboa, há-de vir
Aqui ao cais como agora,
P'ra eu te dizer a rir
O que hoje minha alma chora.

2. ALFAMA

Alfama, one of the typical quarters of
Lisbon, never grows old, but gets younger
and looks lovelier every day. It is night,
and there are dances, songs and laughter
all around and the *manjerico* perfume
every narrow street. In every corner there
is the gentle splendor of festival.
"manjerico" — sweet basil, grown in a
pot as a plant.

I
Alfama não envelhece
E hoje parece
Mais nova ainda
Iluminou a janela
Reparem nela
Como está linda

II
Vestiu a blusa de chita
Que a da vizinha
A mais modesta
E nós a saia garrida
Que só é vestida

III
Nos dias de festa,
REFRAIN
Becos, escadinhas
Ruas estreitinhas,
Onde a cada canto há um bailarico
Trovas p'las vielas
E em todas elas
Perfumes de manjerico
Gritos gargalhadas
Fados desgarrados
Hoje em Alfama é o demônio
E a cada canto
O suave encanto
D'um trono de S. António.

III
Já se não ouvem cantigas
E as raparigas
D'olhos cansados
Aproveitam o ensino
De mais um beijo
Dos namorados

IV
Já se ouvem sinos tocando
Vozes cantando
A desgarrada
Mas mesmo assim Dona Alfama
Não volta p'ra cama
Sem ser madrugada.

3. RAINHA SANTA — The Queen Saint

This beautiful song tells how influen-
tial the *fado* is in Coimbra, the city of
an old university, the Queen St. Isabel,
Dona Inês de Castro, Mondego, and most
of all, the city of love. Often the students
come, with their guitars, to the streets to
serenade their girls. People say that when
the students sing, the Queen Saint comes
to listen to their *fado*. After the ceremony
of the Burning of the Ribbons, the univer-
sity is closed for the summer and the
beautiful girls walk along the Mondego
River and cry for their loves.

I
Desgarradas em Coimbra,
São amorosos descantes,
Pois é lá que o *fado* timbra,
Na boca dos estudantes.

II
Quando não se ouvem cantar
No Mondego os seus Doutores
Dona Inês fica a chorar
Junto à Fonte dos Amores.

REFRAIN
Quando a estudantada, canta
Baladas, sentimentais,
Dizem que a Rainha Santa
Dizem que a Rainha Santa
Vem escutar, junto aos vitrais.

III
Dos homens que se formaram
Na velha Universidade,
Há lembranças que ficaram,
No Penedo da Saudade.

IV
Depois da Queima das Fitas,
Coimbra não tem sossego,
Choram tricanas bonitas
Pelas margens do Mondego.

4. JARDIM A BEIRA MAR —

Portugal, Garden by the Sea
"Portugal — Garden by the Sea" was
so called by someone who unknowingly
made a legend of the description. Spring,
the flowers, the sky, the sun — everything
is so beautiful in Portugal, so much so
that one can say it's always "April in
Portugal."

RECITATIVO
Eu quiz num verso tornar imortal,
Este cantinho sem par, Portugal
Mas como rimar não sei
Uma canção cantarei.

REFRAIN
Jardim à beira mar
Foi como alguém chamou
Ao meu País que é Portugal,
E talvez sem pensar, criou
Uma legenda sem igual.
Jardim à beira mar,
Onde o Sol quiz morar
Para lhe dar mais luz e cor
Há sempre uma canção no ar,
Que ao mar, anda a falar de amor,
Do céu primaveril,
Das flores sem rival,
E sempre Abril em Portugal.

5. DANÇA A "BIA" MAIS O "BLÉ" —

Corridinho
A *corridinho* is a typical dance from
Southern Portugal. Wherever a dance is
going to take place *Bia* and *Blé* — great
dancers of the *corridinho* — will certainly
appear. This time the place is Loulé
(Algarve) and there will be great excite-
ment and happiness.

I
Vai haver festa de "vôda"
Lá p'ras bandas de Loulé
P'ra dançar a noite toda,
Lá estão a "Bia" e o "Blé".

II
Lá estão a "Bia" e o "Blé"
A dançar com cuidadinho,
E p'ra mostrar como é
Que se dança o *corridinho*.

REFRAIN
Sempre que há grande festança
Em que meta salsifré,
Lá vai a "Bia" p'ra dança
Acompanhada p'lo "Blé".
Dança o "Blé" e mais a "Bia"
Dança a "Bia" e mais o "Blé".
Eles são os reis da alegria
Lá das bandas de Loulé.

III
Anda a flor da Amendoeira
Muito triste, coitadinha!
Até na Alfarrrobeira,
O "candeio" mais se aninha!

IV
Porque o Algarve já tem
Quem lhes bata agora o pé,
Pois dançam como ninguém,
Tanto a "Bia" como o "Blé".

OTHER MONITOR RECORDINGS OF
PORTUGUESE MUSIC (Detailed listing
available on request).

MF 340 PORTUGAL: FOLK SONGS AND
FADOS: Featuring Maria Marques
and Manuel Fernandes. Sing-
along text included.
Stereo: MFS 340

MF 363 LISBOA ANTIGUA. The great
star Fernanda Maria singing
... the best *fado* available on
records." (High Fidelity Maga-
zine) Sing-along text included.
Stereo: MFS 363

MF 374 APRIL IN PORTUGAL: AN EVE-
NING "A SEVERA." Introducing
six famous *fado* singers. Maria
José da Guia, Valentina Felix,
José Borges, Isabel Silva, Alfredo
Duarte, Jr., Alice Maria Con-
ceição. Stereo: MFS 374

MF 391 PETTICOATS OF PORTUGAL.
Presenting the young singing star
Valentina Felix and the Conjunto
Cantares de Portugal. Sing-along
text included. Stereo: MFS 391

MF 393 LISBON BY NIGHT: AN EVE-
NING "A SEVERA." Volume 2.
The leading *Fado* Singers of
Portugal. Stereo: MFS 393

MF 396 FERNANDA MARIA: Portugal's
great *Fado* singer. Sing-along
text included. Stereo: MFS 396

MF 406 FADOS OF PORTUGAL with
Manuel Fernandes and Maria
do Espírito Santo. Sing-along
text included. Stereo: MFS 406

MF 408 FADO: Manuel de Almeida and
Mariana Silva. Sing-along text
included. Stereo: MFS 408

MF 425 FERNANDA MARIA: FADISTA!
Sing-along text included.
Stereo: MFS 425

MP 596 COIMBRA ORFEO OF POR-
TUGAL: 80 Voice Male Chorus.
Stereo: MFS 596

For complete catalogue,
"Music of the World" write:

MONITOR RECORDS

156 Fifth Avenue

New York 10, New York

Cover Design: David Chasman

Recording Engineer: Raul Aguilar

MONITOR acknowledges the kind
assistance of Mr. Emilio Mateus of
Lisbon.

For the care of your records check
needle periodically; store away from
the heat; wipe with a damp cloth
before playing. For playback on wide-
range equipment use RIAA curve.

Printed in U. S. A.